

# Almeida Garrett – Este Inferno de Amar

Este inferno de amar – como eu amo! –  
Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?  
Esta chama que alenta e consome,  
Que é a vida – e que a vida destrói –  
Como é que se veio a atear,  
Quando – ai quando se há-de ela apagar?

Eu não sei, não me lembra: o passado,  
A outra vida que dantes vivi  
Era um sonho talvez... – foi um sonho –  
Em que paz tão serena a dormi!  
Oh! que doce era aquele sonhar...  
Quem me veio, ai de mim! despertar?

Só me lembra que um dia formoso  
Eu passei... dava o sol tanta luz!  
E os meus olhos, que vagos giravam,  
Em seus olhos ardentes os pus.  
Que fez ela? eu que fiz? – Não no sei;  
Mas nessa hora a viver comecei...

**Almeida Garrett, Folhas Caídas**